

Repasse de ICMS, Região de Integração Guajará, 2018-2022.

Unidade Geográfica	2018	2019	2020	2021	2022
<b>RI Guajará</b>	<b>600.924.876,29</b>	<b>625.047.846,48</b>	<b>647.792.882,58</b>	<b>677.424.171,46</b>	<b>644.698.813,03</b>
Ananindeua	85.767.107,06	90.408.170,01	96.801.663,84	110.779.693,00	114.357.273,92
Belém	442.991.271,39	458.949.115,54	472.748.459,02	482.499.134,21	445.153.829,10
Benevides	27.756.345,33	31.537.733,72	35.281.397,70	37.700.915,29	36.294.658,97
Marituba	40.246.700,72	39.347.077,31	37.343.100,23	39.650.758,92	41.859.374,78
Santa Bárbara do Pará	4.163.451,79	4.805.749,90	5.618.261,79	6.793.670,03	7.033.676,26

Fonte: SEFA, 2022.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2022.

OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição AO FUNDEB.

## Turismo

Na composição das atividades econômicas vinculadas ao turismo indica-se que, para o quantitativo de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços, alimentação e bebidas, a região de integração do Guajará apresentou variação negativa de -8,4%, entre os anos de 2017 e 2021, registrando 954 estabelecimentos neste último ano. Os municípios de Belém e Ananindeua apresentaram maior participação neste cenário, com 84,8% e 12,2%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2021.

Nº de Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços e Alimentação e Bebidas, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2017/2021.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
<b>Pará</b>	<b>2.185</b>	<b>2.047</b>	<b>-6,3</b>	<b>-</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>1.041</b>	<b>954</b>	<b>-8,4</b>	<b>100</b>
Ananindeua	107	116	8,4	12,2
Belém	901	809	-10,2	84,8
Benevides	18	10	-44,4	1
Marituba	15	18	20	1,9
Santa Bárbara do Para	0	1	-	0,1

Fonte: RAIS, 2022.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

Entre os anos de 2017 e 2021, houve uma redução de 8% no número de vínculos formais no setor de turismo na Região de Integração Guajará, registrando 15.410 vínculos no ano de 2021. Os municípios com maior participação, neste sentido, são Belém e Ananindeua, com 87,6% e 10,9%, respectivamente, do quantitativo de vínculos.

Nº de Vínculos Formais Existentes no Setor do Turismo, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2017/2021.

Unidade Geográfica	Nº de Vínculos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
<b>Pará</b>	<b>30.407</b>	<b>30.263</b>	<b>-0,5</b>	<b>-</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>16.756</b>	<b>15.410</b>	<b>-8</b>	<b>100</b>
Ananindeua	1378	1672	21,3	10,9
Belém	15089	13494	-10,6	87,6
Benevides	156	119	-23,7	0,8
Marituba	133	121	-9	0,8
Santa Bárbara do Para	0	4	-	0

Fonte: RAIS, 2022.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

## DINÂMICA SOCIAL

### Educação

Na RI Guajará, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano) tem superado as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o estado do Pará. Dentre os municípios que compõem a RI, na esfera pública, Benevides (6,2) e Santa Bárbara do Pará (5,4) alcançaram as metas estipuladas para o ano de 2021 para as séries iniciais do ensino fundamental. Na esfera estadual os municípios de Ananindeua (5,1), Belém (5,0) e Benevides (6,7) alcançaram a metas estabelecidas para as séries iniciais. Para ensino médio, tanto na esfera pública quanto na estadual, os municípios de Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará obtiveram êxito no alcance das metas, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais, Brasil, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Pública			Estadual		
	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>4,9</b>	<b>3,9</b>	<b>5,9</b>	<b>5,0</b>	<b>3,9</b>
<b>Pará</b>	<b>4,8</b>	<b>4,3</b>	<b>-</b>	<b>5,0</b>	<b>4,0</b>	<b>3,0</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>5,4</b>	<b>4,4</b>	<b>3,1</b>	<b>5,6</b>	<b>4,2</b>	<b>3,1</b>
Ananindeua	5,4	4,5	3,0	5,1	4,1	3,0
Belém	5,0	4,3	3,1	5,0	4,0	3,1
Benevides	6,2	4,8	3,1	6,7	4,4	3,1
Marituba	4,8	4,4	3,5	-	4,6	3,5
Santa Bárbara do Pará	5,4	4,0	3,0	-	4,0	3,0

Fonte: INEP, 2022.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono), geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para os cálculos dos valores da RI Guajará.

Para o setor público (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovação do Brasil, Pará, RI Guajará e dos municípios em relação ao ensino fundamental, ficaram acima

de 92% de aprovação, exceto os municípios de Belém (91,9%), Santa Bárbara do Pará (89,1%) e Marituba (88,7%). Da mesma forma as taxas de aprovação no ensino médio mantiveram-se acima de 82% para a RI e seus municípios, com exceção de Santa Bárbara do Pará com 78%.

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará foi de 10,2%, ficando acima da registrada para o Brasil de 4,7%, enquanto a da região chegou a 6,7% de reprovados. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Marituba e Santa Bárbara do Pará, 10% e 9,5%, respectivamente. No ensino médio, a taxa de reprovação do Pará registrou 10,8% ficando acima do Brasil (7,7%) e abaixo da região (12,9%), destacando-se com as maiores taxas os municípios de Santa Bárbara do Pará e Benevides 18,5% e 13,2%, respectivamente.

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região e o Brasil registraram o mesmo valor (1,1%), ficando abaixo do Pará (3,1%). O município de Belém registrou o maior percentual da região de 1,6%, e o menor registro foi em Benevides com 0,4%. No ensino médio, a região ficou abaixo da taxa do Brasil (5,7%) e da taxa do Pará (10,8%) com o registro de 4,9%. Ao nível municipal, a maior taxa ficou com Belém com 6,5% de abandono, conforme tabela a seguir.

Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Guajará e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
<b>Brasil</b>	<b>94,2</b>	<b>86,6</b>	<b>4,7</b>	<b>7,7</b>	<b>1,1</b>	<b>5,7</b>
<b>Pará</b>	<b>86,7</b>	<b>78,4</b>	<b>10,2</b>	<b>10,8</b>	<b>3,1</b>	<b>10,8</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>92,2</b>	<b>82,3</b>	<b>6,7</b>	<b>12,9</b>	<b>1,1</b>	<b>4,9</b>
Ananindeua	95,7	83,2	3,6	11,5	0,7	5,3
Belém	91,9	82,4	6,5	11,1	1,6	6,5
Benevides	95,7	82,6	3,9	13,2	0,4	4,2
Marituba	88,7	85,2	10,0	10,0	1,3	4,8
Santa Bárbara do Pará	89,1	78,0	9,5	18,5	1,4	3,5

Fonte: INEP, 2022.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em se tratando especificamente das escolas estaduais, as taxas de aprovação do Brasil, Pará, RI Guajará e dos municípios em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 87% de aprovação, exceto os municípios de Belém (86,9%) e Santa Bárbara do Pará (83,9%). No ensino médio a taxa do Pará foi de 76,4%, os municípios que apresentaram as maiores taxas são Marituba e Benevides, 84,9% e 81,2%, respectivamente.

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará, foi de 10,8%, ficando acima da registrada para o Brasil (4,9%) e da região (10,6%). A nível municipal, os municípios de Santa Bárbara do Pará (14,2%) e Belém (10,8%) apresentaram as maiores taxas da região. No ensino médio a taxa registrada pelo Pará (11,7%) ficou acima do Brasil (8,4%) e abaixo da região (14,1%), os municípios que registraram as maiores taxas são Santa Bárbara do Pará e Benevides, 18,5% e 14,2%, respectivamente.

Em relação ao abandono no ensino fundamental, o Pará (2,6%) ficou acima do Brasil (1,3%) e da região (1,9%), o município de Belém (2,3%) apresentou a maior taxa de abandono da região, e a menor foi Benevides (1,4%). No ensino médio, a taxa do Pará (11,9%) ficou acima do Brasil (6,6%) e da região (5,6%). O município de Belém registrou o maior percentual da região, 8,7%, e o menor foi em Santa Bárbara do Pará com 3,5%.

Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais - Brasil, Pará e Região de Integração Guajará e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
<b>Brasil</b>	<b>93,8</b>	<b>85,0</b>	<b>4,9</b>	<b>8,4</b>	<b>1,3</b>	<b>6,6</b>
<b>Pará</b>	<b>86,6</b>	<b>76,4</b>	<b>10,8</b>	<b>11,7</b>	<b>2,6</b>	<b>11,9</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>87,6</b>	<b>80,3</b>	<b>10,6</b>	<b>14,1</b>	<b>1,9</b>	<b>5,6</b>
Ananindeua	88,3	80,1	9,8	13,6	1,9	6,3
Belém	86,9	77,2	10,8	14,1	2,3	8,7
Benevides	91,1	81,2	7,5	14,2	1,4	4,6
Marituba	-	84,9	-	10,2	-	4,9
Santa Bárbara do Pará	83,9	78,0	14,2	18,5	1,9	3,5

Fonte: INEP, 2022.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

Quanto à distorção série-idade, em 2022, o Pará apresentou uma das maiores taxas entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 23,2%, quanto para o ensino médio, 40,9%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 12,3% e 22,2%, respectivamente. Na região, no ensino fundamental, o município de Marituba apresenta a maior taxa de distorção (20,9%), e o de Benevides a menor taxa (12,2%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Marituba (39,9%), e a menor distorção em Ananindeua (32,3%), conforme a tabela a seguir.

Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2021	2022	2021	2022
<b>Brasil</b>	<b>13,7</b>	<b>12,3</b>	<b>25,3</b>	<b>22,2</b>
<b>Pará</b>	<b>25,0</b>	<b>23,2</b>	<b>44,7</b>	<b>40,9</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>18,3</b>	<b>17,2</b>	<b>40,5</b>	<b>35,8</b>
Ananindeua	17,4	17,1	36,1	32,3
Belém	18,4	18,3	38,6	33,9
Benevides	14,3	12,2	43,2	35,7
Marituba	22,2	20,9	45,1	39,9
Santa Bárbara do Pará	19,3	17,5	39,4	37,0

Fonte: INEP, 2023.

Elaboração: FAPESPA, 2023.